

Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Secretaria Nacional de Saneamento – SNS
Coordenação Geral de Gestão Integrada - CGGI
Coordenação de Gestão Integrada - CGI

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PLANSAB – 2018

AVISO DE ERRATA

A EQUIPE TÉCNICA DO PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PLANSAB) VEM, PELO PRESENTE, REALIZAR AS SEGUINTE ALTERAÇÕES NO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PLANSAB, REFERENTE AO ANO DE 2018:

Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Investimentos em saneamento básico: valores totais desembolsados pelos Agentes Federais entre 2011 e 2018 versus necessidade de investimentos prevista no Plansab para o período de 2014 a 2018

Valores Totais no Período						
Situação dos Recursos de Agentes Federais	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário	Drenagem Urbana	Resíduos Sólidos	Gestão	Total
Desembolsados - 2011 a 2018	29.156.641.413	21.677.108.753	10.557.201.379	1.827.430.757	2.376.573.782	65.714.202.931
Necessidade de investimentos - Plansab - 2014 a 2018	23.228.000.000	41.074.000.000	10.457.000.000	10.386.000.000	3.289.000.000	88.434.000.000
Proporção: desembolsados versus necessidade de investimentos	125,5%	52,8%	101,0%	17,6%	72,3%	74,3%

Nessa análise, observou-se que as modalidades com maior volume de recursos desembolsados foram abastecimento de água, drenagem urbana e gestão, cujos percentuais, em relação à necessidade de investimentos prevista, corresponderam a 125,5%, 101,0% e 72,3%, respectivamente. Em contraposição, as modalidades com menor volume de recursos desembolsados foram resíduos sólidos e esgotamento sanitário. Quanto aos resíduos sólidos, foi desembolsado, no período entre 2011 e 2018, aproximadamente R\$ 1,8 bilhão frente a uma previsão de cerca de R\$ 10,4 bilhões, o que correspondeu a um percentual de 17,6%. No caso do esgotamento sanitário, cujos desembolsos realizados no mesmo período contabilizaram cerca de R\$ 21,7 bilhões, o percentual registrado, em relação à necessidade de investimentos, foi de 52,8%.

Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Investimentos em saneamento básico: valores totais desembolsados pelos Agentes Federais entre 2011 e 2018 versus necessidade de investimentos prevista no Plansab para o período de 2014 a 2018

Valores Totais no Período						
Situação dos Recursos de Agentes Federais	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário	Drenagem Urbana	Resíduos Sólidos	Gestão	Total
Desembolsados - 2011 a 2018	28.772.060.828	20.197.215.457	9.330.191.457	1.827.430.757	2.376.573.782	62.503.472.281
Necessidade de investimentos - Plansab - 2014 a 2018	23.228.000.000	41.074.000.000	10.457.000.000	10.386.000.000	3.289.000.000	88.434.000.000
Proporção: desembolsados versus necessidade de investimentos	123,9%	49,2%	89,2%	17,6%	72,3%	70,7%

Nessa análise, observou-se que as modalidades com maior volume de recursos desembolsados foram abastecimento de água, drenagem urbana e gestão, cujos percentuais, em relação à necessidade de investimentos prevista, corresponderam a 123,9%, 89,2% e 72,3%, respectivamente. Em contraposição, as modalidades com menor volume de recursos desembolsados foram resíduos sólidos e esgotamento sanitário. Quanto aos resíduos sólidos, foi desembolsado, no período entre 2011 e 2018, aproximadamente R\$ 1,8 bilhão frente a uma previsão de cerca de R\$ 10,4 bilhões, o que correspondeu a um percentual de 17,6%. No caso do esgotamento sanitário, cujos desembolsos realizados no mesmo período contabilizaram cerca de R\$ 20,2 bilhões, o percentual registrado, em relação à necessidade de investimentos, foi de 49,2%.

Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Investimentos em saneamento básico: valores médios anuais desembolsados pelos Agentes Federais entre 2011 e 2018 versus necessidade de investimentos prevista no Plansab para o período de 2014 a 2018

Valores Médios Anuais						
Situação dos Recursos de Agentes Federais	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário	Drenagem Urbana	Resíduos Sólidos	Gestão	Total
Desembolsados - 2011 a 2018	3.644.580.177	2.709.638.594	1.319.650.172	228.428.845	297.071.723	8.214.275.366
Necessidade de investimentos - Plansab - 2014 a 2018	4.645.600.000	8.214.800.000	2.091.400.000	2.077.200.000	657.800.000	17.686.800.000
Proporção: desembolsados versus necessidade de investimentos	78,5%	33,0%	63,1%	11,0%	45,2%	46,4%

O que se observou é que, finalizado o primeiro período de implementação do Plansab, nenhuma modalidade apresentou média anual de recursos desembolsados que atendesse à média anual prevista na necessidade de investimentos para o período de 2014 a 2018. As modalidades abastecimento de água e drenagem urbana, registraram os maiores percentuais de valores médios anuais desembolsados frente à previsão da necessidade de investimentos, contabilizando 78,5% e 63,1%, respectivamente.

Já resíduos sólidos e esgotamento sanitário se mantiveram como as modalidades com os menores percentuais registrados na relação entre os valores médios anuais dos desembolsos realizados e dos recursos previstos na necessidade de investimentos. Com uma média anual de, aproximadamente, R\$ 228,5 milhões desembolsados, a modalidade resíduos sólidos atingiu 11,0% do previsto pela necessidade de investimentos, e o esgotamento sanitário, com cerca de R\$ 2,7 bilhões desembolsados anualmente, 33,0% do esperado. Esses resultados apontam para a necessidade de ampliação dos investimentos em cada modalidade, especialmente quando se analisam os altos déficits ainda existentes, sobretudo no caso do esgotamento sanitário.

No que se refere ao comportamento temporal dos valores desembolsados destaca-se a modalidade abastecimento de água, que registrou uma curva ascendente e um pico de investimentos entre 2013 e 2015, com valores acima da média calculada. Os desembolsos neste período atingiram, aproximadamente, R\$ 16 bilhões, o que representa cerca de 54,5% de todo o valor investido nessa modalidade.



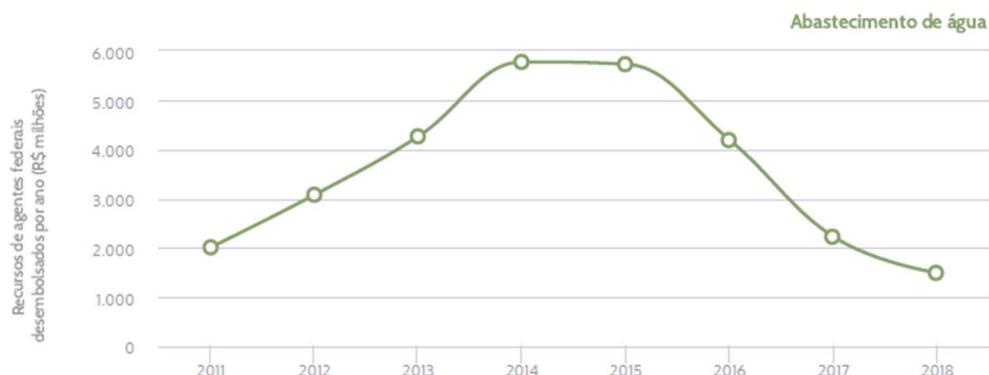
Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Investimentos em saneamento básico: valores médios anuais desembolsados pelos Agentes Federais entre 2011 e 2018 versus necessidade de investimentos prevista no Plansab para o período de 2014 a 2018

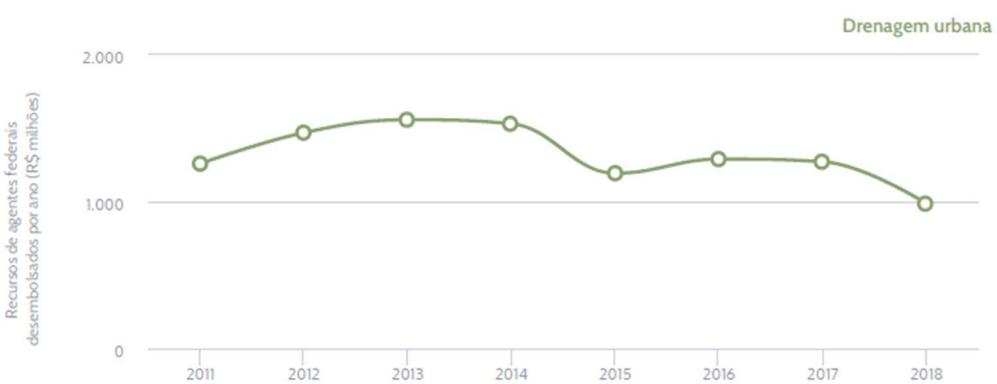
Valores Médios Anuais						
Situação dos Recursos de Agentes Federais	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário	Drenagem Urbana	Resíduos Sólidos	Gestão	Total
Desembolsados - 2011 a 2018	3.596.507.603	2.524.651.932	1.166.273.932	228.428.845	297.071.723	7.812.934.035
Necessidade de investimentos - Plansab - 2014 a 2018	4.645.600.000	8.214.800.000	2.091.400.000	2.077.200.000	657.800.000	17.686.800.000
Proporção: desembolsados versus necessidade de investimentos	77,4%	30,7%	55,8%	11,0%	45,2%	44,2%

Já resíduos sólidos e esgotamento sanitário se mantiveram como as modalidades com os menores percentuais registrados na relação entre os valores médios anuais dos desembolsos realizados e dos recursos previstos na necessidade de investimentos. Com uma média anual de, aproximadamente, R\$ 228,5 milhões desembolsados, a modalidade resíduos sólidos atingiu 11,0% do previsto pela necessidade de investimentos, e o esgotamento sanitário, com cerca de R\$ 2,5 bilhões desembolsados anualmente, 30,7% do esperado. Esses resultados apontam para a necessidade de ampliação dos investimentos em cada modalidade, especialmente quando se analisam os altos déficits ainda existentes, sobretudo no caso do esgotamento sanitário.

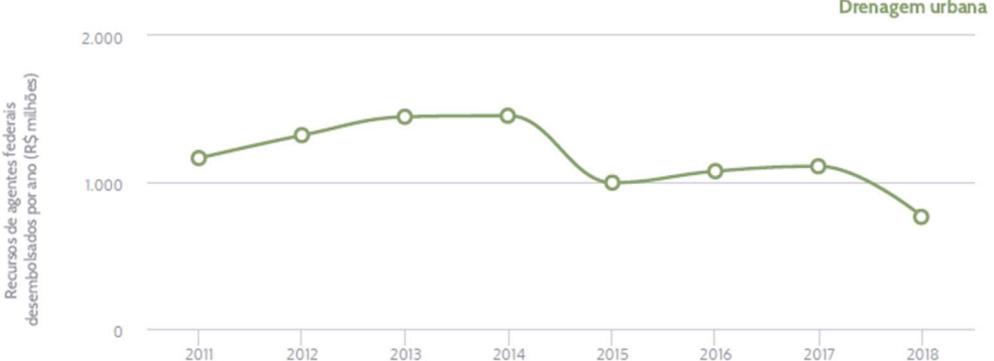
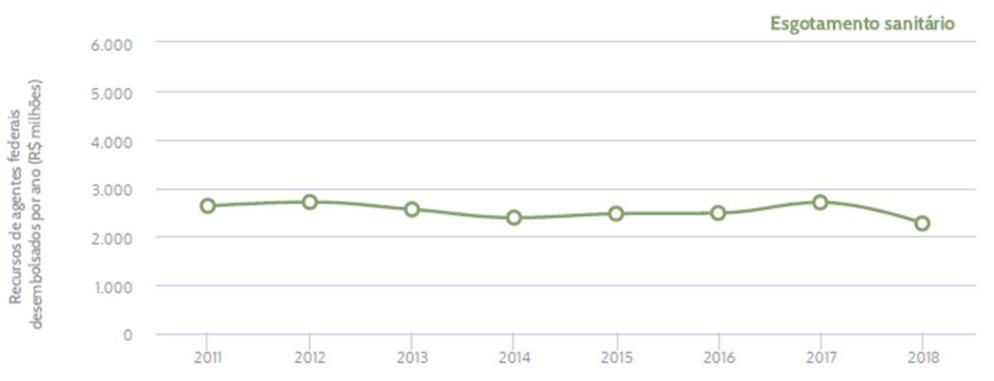
No que se refere ao comportamento temporal dos valores desembolsados destaca-se a modalidade abastecimento de água, que registrou uma curva ascendente e um pico de investimentos entre 2013 e 2015, com valores acima da média calculada. Os desembolsos neste período atingiram, aproximadamente, R\$ 15,8 bilhões, o que representa cerca de 54,8% de todo o valor investido nessa modalidade.



Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:



Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:



Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Recursos totais desembolsados pelos Agentes Federais em saneamento básico, por componente do saneamento básico ou modalidade de investimento, e fonte de recursos, em 2018.

Componente/ Modalidade	Fonte de recursos	Desembolsos	
		R\$	%
Abastecimento de água	Empréstimo	679.815.584,27	26,4%
	OGU	697.475.376,83	
	Total	1.377.290.961,10	
Esgotamento sanitário	Empréstimo	1.125.657.994,37	34,4%
	OGU	669.985.559,78	
	Total	1.795.643.554,15	
Resíduos Sólidos	Empréstimo	24.002.988,70	1,1%
	OGU	31.443.369,02	
	Total	55.446.357,72	
Drenagem urbana	Empréstimo	109.623.678,46	7,1%
	OGU	259.989.584,89	
	Total	369.613.263,35	
Saneamento ¹ Integrado	Empréstimo	553.409.480,62	17,5%
	OGU	358.305.804,63	
	Total	911.715.285,25	
Infraestrutura ¹ Úrbana	Empréstimo	-	12,0%
	OGU	626.519.481,46	
	Total	626.519.481,46	
Desenvolvimento ¹ Institucional	Empréstimo	36.587.362,12	0,8%
	OGU	2.743.945,04	
	Total	39.331.307,16	
Estudos e ¹ Projetos	Empréstimo	1.499.225,08	0,1%
	OGU	2.199.394,19	
	Total	3.698.619,27	
Outros ²	Empréstimo	9.025.201,37	0,6%
	OGU	24.099.582,89	
	Total	33.124.784,26	
Total	Empréstimo	2.539.621.514,99	48,7%
	OGU	2.672.762.098,73	51,3%
	Total Geral	5.212.383.613,71	100,0%

No exercício financeiro de 2018 foram desembolsados cerca de R\$ 5.212,4 milhões para iniciativas de saneamento básico com recursos federais e fundos financiadores. Na comparação com o ano de 2016, observou-se uma redução de 46,0% nos valores desembolsados, o que confirma o ciclo preocupante de baixos investimentos no setor, conforme mencionado no Relatório de Avaliação Anual anterior, e que pode impactar negativamente o cumprimento das metas estabelecidas no Plansab.

No que se refere aos desembolsos totais realizados em 2018, o volume de recursos orçamentários desembolsados superou o volume de recursos de empréstimo. Observou-se que 51,3% dos recursos desembolsados originam-se de fontes não onerosas, o que correspondeu a cerca de R\$ 2.672,8 milhões, e 48,7% originaram-se de fontes onerosas, aproximadamente, R\$ 2.539,6 milhões.

Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

Recursos totais desembolsados pelos Agentes Federais em saneamento básico, por componente do saneamento básico ou modalidade de investimento, e fonte de recursos, em 2018.

Componente/ Modalidade	Fonte de recursos	Desembolsos	
		R\$	%
Abastecimento de água	Empréstimo	679.815.584,27	29,6%
	OGU	697.475.376,83	
	Total	1.377.290.961,10	
Esgotamento sanitário	Empréstimo	1.125.657.994,37	38,6%
	OGU	669.985.559,78	
	Total	1.795.643.554,15	
Resíduos Sólidos	Empréstimo	24.002.988,70	1,2%
	OGU	31.443.369,02	
	Total	55.446.357,72	
Drenagem urbana	Empréstimo	109.623.678,46	7,9%
	OGU	259.989.584,89	
	Total	369.613.263,35	
Saneamento ¹ Integrado	Empréstimo	553.409.480,62	19,6%
	OGU	358.305.804,63	
	Total	911.715.285,25	
Infraestrutura ¹ Urbana	Empréstimo	-	1,4%
	OGU	66.401.704,45	
	Total	66.401.704,45	
Desenvolvimento ¹ Institucional	Empréstimo	36.587.362,12	0,8%
	OGU	2.743.945,04	
	Total	39.331.307,16	
Estudos e ¹ Projetos	Empréstimo	1.499.225,08	0,1%
	OGU	2.199.394,19	
	Total	3.698.619,27	
Outros ²	Empréstimo	9.025.201,37	0,7%
	OGU	24.099.582,89	
	Total	33.124.784,26	
Total	Empréstimo	2.539.621.514,99	54,6%
	OGU	2.112.644.321,72	45,4%
	Total Geral	4.652.265.836,70	100,0%

No exercício financeiro de 2018 foram desembolsados cerca de R\$ 4.652,3 milhões para iniciativas de saneamento básico com recursos federais e fundos financiadores. Na comparação com o ano de 2016, observou-se uma redução de 51,8% nos valores desembolsados, o que confirma o ciclo preocupante de baixos investimentos no setor, conforme mencionado no Relatório de Avaliação Anual anterior, e que pode impactar negativamente o cumprimento das metas estabelecidas no Plansab.

No que se refere aos desembolsos totais realizados em 2018, o volume de recursos orçamentários desembolsados foi inferior ao volume de recursos de empréstimo. Observou-se que 45,4% dos recursos desembolsados originam-se de fontes não onerosas, o que correspondeu a cerca de R\$ 2.112,6 milhões, e 54,6% originaram-se de fontes onerosas, aproximadamente, R\$ 2.539,6 milhões.

Onde se lê, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

As modalidades abastecimento de água e drenagem urbana foram as que mais se aproximaram da média anual de desembolsos planejada, correspondendo a 78,5% e 63,1%, respectivamente. Já as modalidades resíduos sólidos e esgotamento sanitário foram as que apresentaram os menores percentuais de investimentos realizados em relação à necessidade de investimentos prevista, 11,0% e 33,0%, respectivamente.

Leia-se, DO CAPÍTULO “INVESTIMENTOS”:

As modalidades abastecimento de água e drenagem urbana foram as que mais se aproximaram da média anual de desembolsos planejada, correspondendo a 77,4% e 55,8%, respectivamente. Já as modalidades resíduos sólidos e esgotamento sanitário foram as que apresentaram os menores percentuais de investimentos realizados em relação à necessidade de investimentos prevista, 11,0% e 30,7%, respectivamente.

Onde se lê, DO CAPÍTULO “CONCLUSÃO”:

Em relação à análise dos Investimentos realizados em saneamento básico, constatou-se que as médias anuais dos recursos desembolsados, em todas as modalidades, apresentaram resultados inferiores ao previsto na necessidade de investimentos constante da versão original do Plansab para o período de 2014 a 2018. Os maiores percentuais de investimentos realizados, considerando-se a média anual dos recursos desembolsados em relação à média anual planejada, foram identificados nas modalidades abastecimento de água (78,5%) e drenagem urbana (63,1%).

Leia-se, DO CAPÍTULO “CONCLUSÃO”:

Em relação à análise dos Investimentos realizados em saneamento básico, constatou-se que as médias anuais dos recursos desembolsados, em todas as modalidades, apresentaram resultados inferiores ao previsto na necessidade de investimentos constante da versão original do Plansab para o período de 2014 a 2018. Os maiores percentuais de investimentos realizados, considerando-se a média anual dos recursos desembolsados em relação à média anual planejada, foram identificados nas modalidades abastecimento de água (77,4%) e drenagem urbana (55,8%).